



# UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM A VIDA E TRAÇOS DE PERSONALIDADE: o caso da Irlanda

DOI: 10.22289/2446-922X.V9N2A2

Charles Alves de **Castro**<sup>1</sup>

## RESUMO

Este estudo investigou a relação entre os seis fatores de personalidade HEXACO e a Escala Satisfação com a Vida (ESV) durante a pandemia da COVID-19. Os seis fatores de personalidade HEXACO, ou dimensões, incluem Honestidade-Humildade (H), Emocionalidade (E), Extroversão (X), Amabilidade (A), Conscienciosidade (C) e Abertura à Experiência (O). Nesta pesquisa, o grau de Satisfação com a Vida (ESV) foi a variável dependente. A população amostral deste estudo é representada por (N=343) participantes, nos quais a maioria dos sujeitos, 28,9%, possui entre 30 e 39 anos de idade, 32,7% são do sexo masculino, 67,1% do sexo feminino e 3% outros. Os resultados confirmaram correlações positivas entre a Satisfação com a Vida (ESV) e a Extroversão (X) ( $p < .001$ ) e a Conscienciosidade (C) ( $p < .01$ ); houve uma correlação negativa entre a Satisfação com a Vida (ESV) e a Emocionalidade (E) ( $p < .05$ ). Além disso, houve uma relação negativa entre a Satisfação com a Vida (ESV) e o impacto da COVID ( $p < .001$ ), o que apoiou nossa hipótese de que haveria uma relação positiva entre ESV, Extroversão (X) e Conscienciosidade (C), haveria uma relação negativa entre a Satisfação com a Vida (ESV) e a Emocionalidade (E), e haveria uma relação negativa entre o impacto da COVID e a Satisfação com a Vida (ESV). No entanto, não houve relações estatisticamente significativas entre a Satisfação com a Vida (ESV) e a Honestidade-Humildade (H), a Abertura à Experiência (O) ou a Amabilidade (A). Em geral, os resultados apoiam os fatores de personalidade HEXACO para prever a Satisfação com a Vida (ESV), embora houvesse algumas limitações no contexto irlandês. Recomenda-se mais pesquisas utilizando os 200 itens HEXACO e uma amostra maior.

12

**Palavras-chave:** HEXACO; Personalidade; Escala de Satisfação com a Vida (ESV); COVID-19; Irlanda.

---

## AN INVESTIGATION INTO THE RELATIONSHIP BETWEEN LIFE SATISFACTION AND PERSONALITY TRAITS: the case of Ireland

### ABSTRACT

This study investigated the relationship between the six HEXACO personality factors to life satisfaction during the covid-19 pandemic. In this research, the degree of life satisfaction was the dependent

---

<sup>1</sup> Endereço eletrônico de contato: charlesturcastro@yahoo.com.br

Recebido em 03/05/2023. Aprovado pelo conselho editorial para publicação em 17/07/2023.



variable. The sample population in this study is represented by (N=343) participants, in which the majority of subjects, 28.9%, are aged between 30-39 years old, 32.7% is male, 67.1% female and 3% other. The results confirmed positive correlations between life satisfaction (LS) and Extraversion ( $p < .001$ ) and Conscientiousness ( $p < .01$ ), there was a negative correlation between life satisfaction and Emotionality ( $p < .05$ ). In addition, there was a negative relationship between life satisfaction and COVID impact ( $p < .001$ ), which supported our hypothesis that there would be a positive relationship between LS, Extraversion and Conscientiousness, there would be a negative relationship between life satisfaction and Emotionality, and there would be a negative relationship between COVID Impact and life satisfaction. However, there were no statistically significant relationships between life satisfaction and honesty/humility, openness to experience, or agreeableness. Overall, the results support HEXACO personality factors to predict life satisfaction even though there were some limitations in an Irish context. Further research using the HEXACO 200 items and a larger sample is recommended.

**Keywords:** HEXACO; Personality; Life Satisfaction (LV); COVID-19; Ireland.

---

## UNA INVESTIGACIÓN SOBRE LA RELACIÓN ENTRE SATISFACCIÓN CON LA VIDA Y RASGOS DE PERSONALIDAD: el caso de Irlanda

### RESUMEN

Este estudio investigó la relación entre los seis factores de personalidad HEXACO y la Escala de Satisfacción con la Vida (ESV) durante la pandemia de COVID-19. Los seis factores de personalidad HEXACO, o dimensiones, incluyen Honestidad-Humildad (H), Emocionalidad (E), Extroversión (X), Amabilidad (A), Conciencia (C) y Apertura a la Experiencia (O). En esta investigación, el grado de Satisfacción con la Vida (ESV) fue la variable dependiente. La población de muestra de este estudio está representada por (N=343) participantes, en la que la mayoría de los sujetos, 28.9%, tienen entre 30 y 39 años de edad, 32.7% son del sexo masculino, 67.1% del sexo femenino y 3% otros. Los resultados confirmaron correlaciones positivas entre la Satisfacción con la Vida (ESV) y la Extroversión (X) ( $p < .001$ ) y la Conciencia (C) ( $p < .01$ ); hubo una correlación negativa entre la Satisfacción con la Vida (ESV) y la Emocionalidad (E) ( $p < .05$ ). Además, hubo una relación negativa entre la Satisfacción con la Vida (ESV) y el impacto de la COVID ( $p < .001$ ), lo que apoyó nuestra hipótesis de que habría una relación positiva entre ESV, Extroversión (X) y Conciencia (C), habría una relación negativa entre la Satisfacción con la Vida (ESV) y la Emocionalidad (E), y habría una relación negativa entre el impacto de la COVID y la Satisfacción con la Vida (ESV). Sin embargo, no hubo relaciones estadísticamente significativas entre la Satisfacción con la Vida (ESV) y la Honestidad-Humildad (H), la Apertura a la Experiencia (O) o la Amabilidad (A). En general, los resultados respaldan los factores de personalidad HEXACO para predecir la Satisfacción con la Vida (ESV), aunque hubo algunas limitaciones en el contexto irlandés. Se recomienda más investigación utilizando los 200 ítems HEXACO y una muestra más grande.

13

**Palabras clave:** HEXACO; Personalidad; Escala de Satisfacción con la Vida (ESV); COVID-19; Irlanda.



## 1 INTRODUÇÃO

As diferenças individuais são o ramo da psicologia que considera como e por que as pessoas diferem psicologicamente e como tais diferenças podem ser medidas pelo uso de testes psicológicos e outras técnicas (Cooper, 2002, p. 1). A personalidade é um ramo dentro desta área ampla conhecida como diferenças individuais. Possui mais de 50 significados diferentes que derivam de vários campos, como filosofia, teologia, direito, sociologia e psicologia. Por exemplo, a personalidade pode ser definida como estilos interpessoais, emocionais, atitudinais, experienciais e motivacionais duradouros, explicando comportamentos em diferentes contextos (McCrae & Costa, 1989). Ou também pode ser definida como “o padrão característico de pensamento, emoção e comportamento de um indivíduo, juntamente com os mecanismos psicológicos - ocultos ou não - por trás desses padrões” (Funder, 2016, p. 5). Assim, é possível entender que os indivíduos podem ter as mesmas características e traços.

Martin et al. (2010, p. 610) afirmam que um traço é uma característica pessoal duradoura que se revela em um padrão particular de comportamento em diferentes situações. Ao longo do tempo, pesquisadores e teóricos de traços tentaram identificar e categorizar os traços do indivíduo, o que resultou em teorias concorrentes. As teorias de traços mais conhecidas são os três fatores de Eysenck, os 16 PF de Cattell e o Modelo de Cinco Fatores (FFM) ou o Big Five (Cattell, 1957; Cooper, 2020; Eysenck, 2013; Goldberg, 1993; Maltby et al., 2017).

Antes de abordar o 16PF, os conceitos de Q-data, T-data e L-data devem ser definidos (Cattell, 1957). Q-data refere-se aos dados coletados a partir de autorrelatos e questionários (Cattell, 1957). No entanto, Cattell (1957) sugere que as pessoas não têm uma boa compreensão de sua personalidade, o que requer a coleta de mais dados: os T-data, coletados colocando uma pessoa em uma situação de teste controlada e anotando/avaliando as respostas, refere-se aos dados do teste; e os L-data, que se referem às informações coletadas sobre a vida de uma pessoa (Maltby et al., 2017). Com base nesses tipos de dados, Cattell (1957) propôs o 16 PF, que é o Questionário dos Dezesesseis Fatores de Personalidade, incluindo os 16 traços básicos de personalidade.

Por sua vez, a teoria dos três fatores de Eysenck sugere que existem três dimensões de personalidade: 1) extroversão, incluindo fatores como assertividade e sociabilidade; 2) neuroticismo, incluindo apreensão e instabilidade emocional; e 3) psicoticismo, incluindo crueldade e impulsividade, bem como perspicácia e rigidez mental (Eysenck, 2013). Essa abordagem dos traços de personalidade é uma das poucas que considera as bases biológicas da personalidade, teoria da personalidade e evidências que surgem de análises estatísticas e empíricas dos traços de personalidade (Friedman & Schustack, 2014).



Além disso, Gosling et al. (2003, p. 506) consideram "o modelo big five como um modelo hierárquico de traços de personalidade com cinco fatores mais amplos, que representam a personalidade no nível mais abstrato".

As cinco grandes dimensões do big five também são conhecidas como o inventário neo-personalidade (the neo-personality inventory), um conjunto de cinco dimensões que formam a base da personalidade: abertura à experiência, conscienciosidade, extroversão, amabilidade e neuroticismo (Solomon, 2020). Gosling et al. (2003, p. 506) explicam que cada dimensão bipolar resume várias facetas mais específicas, que, por sua vez, englobam um número ainda maior de traços ainda mais específicos. A origem do nome refere-se à intenção de que a personalidade humana possa ser avaliada ao longo de cinco elementos principais, cada um dos quais é distinto e independente dos outros (Maltby et al., 2017). Em resumo, foi baseado em um estudo replicado em muitos idiomas em todos os continentes. O estudo incluiu 1.710 adjetivos em inglês, que acabaram formando cinco grandes classificações de personalidade (Grant, 2015). Uma descrição das cinco grandes dimensões pode ser encontrada no Apêndice A.

Cada elemento analisa uma variedade de características específicas (por exemplo, sociabilidade), que por sua vez incluem traços mais específicos (por exemplo, comunicativo, extrovertido). Este modelo sugere que a maioria das diferenças individuais na personalidade pode ser classificada nessas cinco esferas amplas (Correa et al., 2010). Outros aspectos da personalidade são mais variáveis de situação para situação, mas esses aspectos tendem a ser muito mais estáveis. Por exemplo, se você é extrovertido, é provável que continue assim durante toda a sua vida e o mesmo vale para todas essas áreas do big five. Portanto, isso é importante porque essas áreas influenciarão nossas decisões de forma contínua. Pesquisas significativas sobre diferenças individuais e dimensões de personalidade mostram que o big five, os cinco fatores, são determinantes nas preferências e estilos de interação, utilizando o modelo como um modelo bem aceito por pesquisadores (A Eftekhar et al., 2014; Azar Eftekhar et al., 2014; Wehrli, 2008).

No entanto, Solomon (2020) afirma que é crucial entender profundamente o teste de personalidade e seus mecanismos na pesquisa para elaborar uma avaliação bem estruturada que possa fornecer respostas detalhadas, precisas e confiáveis para o que a pesquisa.

A existência de vários tipos de testes de personalidade é justificada teoricamente e metodologicamente. Por um lado, as razões teóricas referem-se ao fato de que alguns testes são mais ou menos apropriados para medir a personalidade em diferentes contextos. Por exemplo, não podemos pedir às pessoas que relatem suas motivações inconscientes, já que elas são inconscientes. Por outro lado, as razões metodológicas referem-se ao fato de que é importante ter vários testes para medir a personalidade, uma vez que cada um deles sofre de vieses inerentes (Friedman & Schustack, 2014).



De acordo com vários outros autores, podemos usar abordagens explícitas ou implícitas para medir a personalidade. As abordagens explícitas referem-se a questionários de autorrelato, que solicitam aos usuários que avaliem até que ponto certas afirmações se aplicam a eles e à sua realidade (Donnellan et al., 2006; Goldberg et al., 2006; Gosling et al., 2003; John & Srivastava, 1999; Rammstedt & John, 2007). Neste estudo, usaremos a abordagem explícita, usando o Inventário de Personalidade HEXACO-PI-R de 60 itens que examina seis dimensões, Honestidade-Humildade (H), Emocionalidade (E), Extroversão (X), Amabilidade (A), Conscienciosidade (C) e Abertura à Experiência (O) - encontre a descrição das escalas no Apêndice C (M. C. Ashton & Lee, 2009). Além disso, nos concentramos neles porque são os aspectos da personalidade mais estáveis ao longo da vida (Cooper, 2020; Maltby et al., 2017). Este autorrelato é validado e a confiabilidade é confirmada pelos estudos citados neste artigo (Aghababaei, 2014; Aghababaei & Arji, 2014; M. C. Ashton & Lee, 2009). Por fim, o estudo de M. Ashton & Lee (2009, p. 340) recomenda o teste HEXACO e demonstra "correlações das escalas HEXACO-60 com medidas dos fatores do Big Five que foram consistentes com as expectativas teóricas".

Cooper (2002) afirma que o questionário de autorrelato é a maneira mais óbvia de medir a personalidade. No entanto, algumas perguntas não podem ser desenvolvidas e não há garantia de que as perguntas que você pode fazer possam calcular as características conforme você pretende. Além disso, como alguém preenche um questionário não significa que podemos aceitar essa resposta pelo seu valor aparente (Cooper, 2002). Portanto, não é fácil explorar testes de personalidade, mesmo que haja precisão válida e possibilidades de investigar e testar (Maltby et al., 2017). Em resumo, existem vários testes para medir a personalidade, como autorrelatos, testes de Q-sort, biológicos, entrevistas, etc. Um resumo pode ser encontrado no Apêndice B demonstrando os testes de personalidade mais comuns. Quando se trata de estabelecer quais são os melhores, a resposta depende do avaliador, da pessoa e do objetivo da avaliação. Ainda assim, o aspecto mais importante é se concentrar na avaliação contínua de sua validade (Maltby et al., 2017).

Para entender se há relações entre a escala satisfação com a vida (ESV), o impacto da COVID-19 e os traços de personalidade HEXACO, é essencial trazer a definição de satisfação com a vida, sendo "as avaliações cognitivas e afetivas de uma pessoa sobre a sua vida" (Diener et al., 2002). Estudos recentes revelaram que o medo da COVID-19 estava significativamente e positivamente correlacionado com depressão, estresse e negativamente relacionado à resiliência (Yıldırım & Arslan, 2021). Também foi negativamente associado ao bem-estar mental, e o medo da COVID-19 foi correlacionado com sofrimento psicológico e satisfação com a vida (Satici et al., 2021). Outro estudo baseado em análise de mediação moderada descobriu que o sofrimento da COVID-19 afetou diretamente a satisfação com a vida e indiretamente por sua influência no significado da vida (Yıldırım



& Arslan, 2021). Por fim, uma pesquisa foi distribuída a todos os continentes com N=1047 participantes, que relataram que o confinamento em casa devido à COVID-19 está associado à menor satisfação com a vida devido a restrições sociais e ao aumento do uso de tecnologias digitais para socializar online (Ammar et al., 2020).

O uso de testes de personalidade para prever o bem-estar é bem conhecido na área da pesquisa e reconhecido como uma das maneiras mais consistentes e confiáveis de validar essa relação (Aghababaei, 2014; Aghababaei & Arji, 2014). Um dos modelos proeminentes para acessar e prever o bem-estar é o teste HEXACO 60 (citado acima). Os estudos de Aghababaei (2014) e Aghababaei & Arji (2014), confirmam que as escalas HEXACO previam significativamente todos os atributos de bem-estar psicológico. Além disso, os estudos de Branovački et al. (2021) e Modersitzki et al. (2020) baseados na Sérvia (N=471) e na Alemanha (N=1.320) usaram o modelo HEXACO ou, no caso da Alemanha, algumas das escalas HEXACO para prever o impacto da COVID-19 na vida das pessoas, confirmando a influência da COVID-19 na vida dos participantes, principalmente do ponto de vista psicológico. Portanto, os estudos validam o uso do modelo HEXACO para medir o impacto da COVID-19 nas emoções, comportamento e outras variáveis da vida das pessoas, como satisfação com a vida, além de prever o impacto por meio de traços de personalidade. Por fim, as consequências psicológicas da pandemia na satisfação com a vida e na vida das pessoas dependem da personalidade (Modersitzki, N., Phan, L., Kuper, N., & Rauthmann, 2020).

17

De acordo com as discussões acima, este estudo teve como objetivo investigar as seguintes hipóteses:

- Haverá uma relação positiva entre Escala de Satisfação com a Vida (ESV) e:
  1. Extroversão
  2. Conscienciosidade
  3. Abertura à Experiência
  4. Honestidade-Humildade
  
- Haverá uma relação negativa entre Escala de Satisfação com a Vida (ESV) e:
  1. Emocionalidade
  2. Amabilidade
  
- Haverá uma relação negativa entre:



## 1. Impacto da COVID e Escala de Satisfação com a Vida

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A sessão atual apresenta a base metodológica deste estudo, os métodos e aplicações práticas serão explicados em detalhes. O principal objetivo é compreender o fenômeno em sua profundidade e complexidade. Portanto, descrever os eventos de forma rigorosa, fornecendo o máximo de detalhes possível. Os resultados dos métodos fornecerão dados confiáveis para validação e confirmação.

Este estudo foi realizado na Irlanda como parte de uma avaliação da disciplina de Personalidade na Dublin City University em Dublin onde o autor deste artigo cursou a disciplina e desenvolveu esta pesquisa individualmente como parte do curso de doutorado. Devido à localização geográfica e ao contexto acadêmico em que a pesquisa foi desenvolvida, os apêndices, tabelas e figuras estão em inglês, que é a língua falada no país. É importante levar em consideração que a língua utilizada na apresentação dos resultados pode influenciar a interpretação e a aplicabilidade das descobertas em contextos culturais e linguísticos distintos.

### 2.1 Design

Esta pesquisa baseia-se em métodos quantitativos, implementando um design quase-experimental entre grupos (between-groups quasi-experimental design) para investigar a relação entre personalidade (HEXACO) e a escala de satisfação com a vida (ESV) durante a pandemia da COVID-19. A VI (Variável Independente) neste estudo são os seis traços de personalidade HEXACO, e a VD (Variável Dependente) é a escala de satisfação com a vida (ESV). Além disso, podemos considerar no contexto da pandemia, a VI é a COVID-19 e a VD é a escala de satisfação com a vida (ESV), pois a COVID-19 irá prever a satisfação com a vida. A randomização dos participantes não foi empregada, pois não havia um grupo controle.

### 2.2 Participantes

O recrutamento da população amostral foi realizado online, e todos os participantes foram voluntários, sem incentivos oferecidos para participar deste estudo. Foi utilizada uma metodologia de amostragem por encadeamento de referências, também chamada de amostragem bola de neve. O processo de recrutamento começou contactando familiares, amigos e colegas do pesquisador. Esse



contato com os participantes foi feito por meio de boca a boca, e-mails e canais de mídia social, como WhatsApp, Facebook e LinkedIn.

A Tabela 1 mostra o número total de participantes sendo N=343, em que a maioria dos participantes (28,9%) tem entre 30 e 39 anos e a minoria (1,7%) tem entre 70 e 79 anos. A Tabela 2 descreve o gênero, sendo 32,7% do sexo masculino, 67,1% do sexo feminino e 3% outros. Além disso, a Tabela 3 demonstra que o maior grupo de participantes, 85,1%, morava na Irlanda durante todo o período de 2020-2021, e 9,9% moraram parcialmente na Irlanda durante o mesmo período. O anonimato foi garantido durante a coleta de dados, e qualquer informação sobre os participantes foi codificada durante a análise dos dados. Assim, a confidencialidade e a proteção de dados são asseguradas.

**Tabela 1 - Participantes - Idade**

|       |       | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-------|-------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid | 18-19 | 10        | 2.9     | 2.9           | 2.9                |
|       | 20-29 | 63        | 18.4    | 18.4          | 21.3               |
|       | 30-39 | 99        | 28.9    | 28.9          | 50.1               |
|       | 40-49 | 93        | 27.1    | 27.1          | 77.3               |
|       | 50-59 | 49        | 14.3    | 14.3          | 91.5               |
|       | 60-69 | 23        | 6.7     | 6.7           | 98.3               |
|       | 70-79 | 6         | 1.7     | 1.7           | 100.0              |
|       | Total | 343       | 100.0   | 100.0         |                    |

19

Fonte: O autor.

**Tabela 2 - Participantes - Gênero**

|       |        | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-------|--------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid | Male   | 112       | 32.7    | 32.7          | 32.7               |
|       | Female | 230       | 67.1    | 67.1          | 99.7               |
|       | Other  | 1         | .3      | .3            | 100.0              |
|       | Total  | 343       | 100.0   | 100.0         |                    |

Fonte: O autor.

**Tabela 3 - Participantes - Moradia**





|       |       | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-------|-------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid | All   | 292       | 85.1    | 85.1          | 85.1               |
|       | Part  | 34        | 9.9     | 9.9           | 95.0               |
|       | None  | 17        | 5.0     | 5.0           | 100.0              |
|       | Total | 343       | 100.0   | 100.0         |                    |

Fonte: O autor.

### 2.3 Instrumento

Uma pesquisa foi elaborada e entregue online através do Qualtrics. A pesquisa realizada na Irlanda está disponível no Apêndice F. Este estudo coletou dados usando dois questionários de autorrelato, baseados no Inventário de Personalidade HEXACO-PI-R de 60 itens para medir a personalidade e na Escala de Satisfação com a Vida (ESV) de 5 itens para medir a satisfação com a vida; cópias desses inventários são fornecidas nos Apêndices D e E, respectivamente, neste artigo (M. Ashton & Lee, 2009; Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., & Griffin, 1985).

O modelo HEXACO utiliza as seis escalas Honestidade-Humildade, Emocionalidade, Extroversão, Amabilidade (versus Raiva), Conscienciosidade e Abertura à Experiência - encontre a descrição das escalas no Apêndice C (M. Ashton & Lee, 2009; HEXACO, 2022). Essas escalas são validadas e confiáveis, conforme discutido na introdução deste artigo. Os 60 itens do questionário HEXACO foram empregados na pesquisa utilizando a tipologia de escalas Likert, descritas como "Concordo fortemente, Concordo, Não concordo nem discordo, Discordo e Discordo fortemente" (DCU Survey, 2020).

Além disso, a Escala de Satisfação com a Vida (ESV) de 5 itens para medir a satisfação com a vida foi empregada na pesquisa utilizando a tipologia de escalas Likert, descritas como "Discordo fortemente, Discordo, Discordo levemente, Não concordo nem discordo, Concordo levemente, Concordo e Concordo fortemente" (DCU Survey, 2020).

Por fim, os resultados da pesquisa foram baixados do Qualtrics para o Excel para verificar e limpar os dados. Além disso, o software IBM SPSS Statistics (SPSS) 28.0 foi utilizado para análise de dados.

### 2.4 Procedimento

A pesquisa foi desenvolvida no Qualtrics e conseqüentemente no final da mesma os dados finais foram baixados. A pesquisa informou aos participantes sobre o tema estudado, o direito de se retirar do estudo a qualquer momento, a participação voluntária, informações de contato do



pesquisador, os participantes devem ter mais de 18 anos e serem residentes na Irlanda durante 2020-21. Em seguida, os participantes foram solicitados a dar consentimento para seguir a primeira sessão da pesquisa.

A primeira sessão fez perguntas demográficas, idade, gênero, localização. Seguido pelo teste de personalidade Hexaco de 60 itens e, em seguida, uma pergunta sobre COVID-19. Por fim, os cinco itens referentes à satisfação com a vida do sujeito e por fim agradecendo-lhes por fazer parte deste estudo.

A coleta de dados foi a próxima etapa, no qual o pesquisador baixou, analisou e limpou os dados. Em seguida, a análise de dados foi iniciada. Esta etapa aconteceu em janeiro de 2022. Mais uma vez, a instalação do SPSS foi necessária para a análise de dados, e o Microsoft Word foi necessário para escrever o relatório. Por fim, Esta pesquisa cumpriu com todos os termos éticos estabelecidos pela academia, garantindo a integridade e responsabilidade no tratamento dos dados e na condução do estudo.

### 3 RESULTADOS

Este estudo baseia-se em uma Análise Fatorial Exploratória (FA) para examinar estatisticamente os dados coletados e relatar os resultados. A análise nos permitiu explorar as inter-relações entre um conjunto de variáveis. De acordo com Pallant (2020), as etapas envolvidas na Análise Fatorial são: 1. Avaliar a adequação dos dados. 2. Extração de Fatores. Avaliação da força da relação entre os fatores. 3. Rotação e Interpretação dos Fatores (Pallant, 2020). O primeiro passo foi seguido e, portanto, os dados foram analisados e limpos, sendo considerados adequados para análises adicionais.

21

No que diz respeito à extração de fatores, envolve descobrir o menor número de fatores que podem ser usados para representar da melhor forma as inter-relações entre um conjunto de variáveis. Neste caso, nos concentramos nos 60 itens HEXACO. Ao avaliar a força da relação entre as variáveis (itens) Tabachnick, B. G., & Fidell (1996) recomendam uma inspeção da matriz de correlação em busca de evidências de coeficientes maiores que 0,3. Se todas as correlações forem menores que isso, então parece não haver uma verdadeira relação entre nenhum dos itens. No entanto, a matriz de correlação foi inspecionada e muitas correlações  $> 0,3$  foram encontradas, portanto, outras análises foram realizadas (Tabachnick, B. G., & Fidell, 1996).

A análise fatorial é válida apenas se o coeficiente de Kaiser-Meyer-Olkin for maior que 0,5 e o coeficiente do teste de Bartlett for menor que 0,05 (Field, 2018). Neste caso, os resultados do KMO

(0,70) e do Teste de Bartlett ( $p < 0,001$ ) indicaram que os dados eram adequados para análise fatorial, a tabela 4 abaixo aborda o resultado.

**Tabela 4 - KMO e Bartlett's Test**

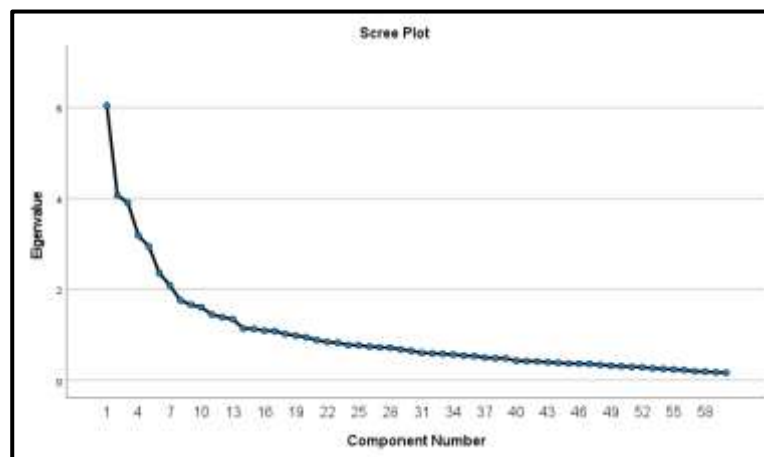
| KMO and Bartlett's Test                          |                    |          |
|--|--------------------|----------|
| Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy. |                    | .700     |
| Bartlett's Test of Sphericity                    | Approx. Chi-Square | 5230.094 |
|  | df                 | 1770     |
|  | Sig.               | .000     |

Fonte: O autor.

Os autovalores (eigenvalues) foram examinados e dezoito variáveis com autovalor maior que 1, que explicavam 65,42% da variância nos dados, foram identificadas. Esses foram mantidos para investigação adicional, de acordo com o critério de Kaiser.

O gráfico de scree (figura 1) foi inspecionado, e mostrou que apenas um fator estava claramente acima do cotovelo. Como essa não era uma solução viável no contexto deste exercício, soluções entre sete e quatro fatores foram ajustadas, nenhuma das quais produziu uma solução completamente satisfatória. No entanto, com base na teoria HEXACO, uma solução de seis fatores foi imposta aos dados, e esses seis fatores foram mantidos para rotação.

22



Fonte: O autor.

**Figura 1 – Gráfico de Scree**



Todas as análises realizadas até agora visavam estabelecer a adequação dos dados para a análise fatorial final e ajudar a decidir quantos fatores precisam ser mantidos - o termo oficial para isso é "retidos para análise adicional" (retained for further analysis). Depois que o número de fatores for determinado, o próximo passo é tentar interpretá-los.

Seis componentes que representavam 37,52% da variância geral nos dados foram mantidos para rotação. A matriz de rotação foi inspecionada e mostrou o seguinte: Cinquenta e um dos sessenta itens HEXACO carregaram fortemente nos fatores esperados. Os nove itens restantes, mostrados em, foram excluídos da análise adicional (Tabela 5).

**Tabela 5 - Itens do HEXACO excluídos**

| Item No. | Description  | Intended Factor        | Actual Factor               |
|----------|--|------------------------|-----------------------------|
| 9        | People sometimes tell me that I am too critical of others.                                       | Agreeableness          | Honesty/Humility            |
| 15       | People sometimes tell me that I am too stubborn.   | Agreeableness          | Honesty/Humility            |
| 21       | People think of me as someone who has a quick temper.  | Agreeableness          | Honesty/Humility            |
| 57       | When people tell me that I'm wrong, my first reaction is to argue with them.                     | Agreeableness          | No strong loading           |
| 6        | I wouldn't use flattery to get a raise or promotion at work, even if I thought it would succeed. | Honesty/Humility       | No strong loading           |
| 18       | Having a lot of money is not specially important to me.  | Honesty/Humility       | No strong loading           |
| 54       | I wouldn't pretend to like someone just to get that person to do favours for me.                 | Honesty/Humility       | Emotionality                |
| 52       | I sometime feel that I am a worthless person.  | Extraversion           | Emotionality (negative)     |
| 38       | People have often told me that I have a good imagination.  | Openness to Experience | Honesty/Humility (negative) |

Fonte: O autor.

A porcentagem de variância nos dados explicada por cada fator foi a seguinte; Fator 1: Emocionalidade 6,81%, Fator 2: Honestidade/Humildade 6,72%, Fator 3: Extroversão 6,43%, Fator 4: Abertura à Experiência 6,27%, Fator 5: Conscienciosidade 6,11% e Fator 6: Amabilidade 5,17%.



A confiabilidade interna foi avaliada pelo cálculo da estatística alfa de Cronbach ( $\alpha$ ). A Tabela 6 mostra as confiabilidades de consistência interna, média e desvio padrão para as escalas HEXACO, Satisfação com a Vida e Impacto da COVID. (A consistência interna é medida pelo cálculo estatístico alfa de Cronbach, que é representada na literatura usando este símbolo grego ( $\alpha$ )).

**Tabela 6** – Resultados dos testes de consistência interna

| Factor                 | Number of items | Scale | Cronbach's $\alpha$ | Mean | Std. Deviation |
|------------------------|-----------------|-------|---------------------|------|----------------|
| Extraversion           | 9               | 1-5   | .79                 | 3.44 | .64            |
| Openness to experience | 9               | 1-5   | .77                 | 3.48 | .68            |
| Emotionality           | 10              | 1-5   | .77                 | 3.29 | .65            |
| Conscientiousness      | 10              | 1-5   | .75                 | 3.71 | .56            |
| Honesty-Humility       | 7               | 1-5   | .68                 | 3.77 | .66            |
| Agreeableness          | 6               | 1-5   | .60                 | 3.31 | .58            |
| Life Satisfaction      | 5               | 1-7   | .85                 | 4.53 | 1.30           |
| Covid Impact           | 5               | 1-5   | .74                 | 2.45 | .93            |

Fonte: O autor.

A maior média para os fatores HEXACO nesta amostra foi registrada para Honestidade/Humildade (3,77, DP = 0,66). Isso foi seguido por Conscienciosidade (M = 3,71, DP = 0,56). A média para abertura à experiência foi de 3,48, DP = 0,68. Isso foi seguido por Extroversão (M = 3,44, DP = 0,64). Em seguida, veio a amabilidade com uma média de 3,31 e DP = 0,58 e a menor média para as dimensões HEXACO foi para a Emocionalidade (M = 3,29, DP = 0,65). Finalmente, a média para Satisfação com a Vida foi de 4,53, DP = 1,30 e Impacto da Covid 2,45, DP = 0,93.

**Tabela 7** - Resultados de todas as correlações entre os fatores HEXACO e COVID e a Satisfação com a Vida

| Factors | Life Satisfaction |   |   |                |
|---------|-------------------|---|---|----------------|
|         | n                 | r | p | r <sup>2</sup> |



|                               |     |      |       |       |
|-------------------------------|-----|------|-------|-------|
| <b>Extraversion</b>           | 266 | .40  | <.001 | 16%   |
| <b>Conscientiousness</b>      | 266 | .19  | <.01  | 3.61% |
| <b>Emotionality</b>           | 266 | -.13 | <.05  | 1.69% |
| <b>Honesty/Humility</b>       | 265 | .10  | >.05  | n.a   |
| <b>Openness to Experience</b> | 267 | -.02 | >.05  | n.a   |
| <b>Agreeableness</b>          | 266 | .08  | >.05  | n.a   |
| <b>COVID Impact</b>           | 267 | -.30 | <.001 | 9%    |

Fonte: O autor.

Portanto, houve correlações positivas estatisticamente significativas entre a Satisfação com a Vida e a Extroversão ( $r(266) = .40, p < .001$ ) e a Conscienciosidade ( $r(266) = .19, p < .01$ ). Houve uma correlação negativa estatisticamente significativa entre a Satisfação com a Vida e a Emocionalidade ( $r(266) = -.13, p < .05$ ). Não houve relação estatisticamente significativa entre a Satisfação com a Vida e a Honestidade/Humildade, Abertura à Experiência ou Amabilidade. Houve uma relação negativa estatisticamente significativa entre a Satisfação com a Vida e o Impacto do COVID ( $r(267) = -.30, p < .001$ ).

25

## 4 DISCUSSÃO

O presente estudo demonstra que houve correlações positivas estatisticamente significativas entre a Escala de Satisfação com a Vida (ESV) e Extroversão ( $p < .001$ ) e Conscienciosidade ( $p < .01$ ), houve uma correlação negativa estatisticamente significativa entre Satisfação com a Vida e Emocionalidade ( $p < .05$ ). Além disso, houve uma relação negativa estatisticamente significativa entre Satisfação com a Vida e Impacto do COVID ( $p < .001$ ), o que apoiou nossa hipótese de que haveria uma relação positiva entre ESV, Extroversão e Conscienciosidade, haveria uma relação negativa entre Satisfação com a Vida e Emocionalidade e haveria uma relação negativa entre Impacto do COVID e Satisfação com a Vida. No entanto, não houve relação estatisticamente significativa entre Satisfação com a Vida e Honestidade/Humildade, Abertura à Experiência ou Amabilidade.

A principal limitação desta pesquisa pode ser que o modelo HEXACO de 60 itens não se ajustou bem à amostra irlandesa sob a perspectiva deste estudo. No entanto, o estudo de (Anglim & O'Connor, 2019) sugere que o HEXACO deve ser usado com medidas longas para obter medidas confiáveis de traços amplos e específicos. Quando medidas longas não são viáveis, eles sugerem que os investigadores meçam apenas traços amplos, como os 200 itens do HEXACO-PI-R aplicados a uma



grande população amostral. Portanto, o uso do teste longo pode ajudar a entender melhor a relação entre ESV e traços de personalidade se aplicado a uma população maior.

Além disso, se discute que o fator honestidade-humildade pode não representar uma adição ao modelo big five, pois pesquisas demonstraram que o traço honestidade-humildade dentro do modelo de personalidade HEXACO se correlaciona altamente com o fator Amabilidade no modelo big five (Ashton & Lee, 2020). Costa Jr. & McCrae (2008) também abordam que o fator Honestidade-Humildade se correlaciona bem com facetas de amabilidade no inventário de personalidade revisado NEO (NEO-PI-R). Isso implica nesta pesquisa que não houve relação estatisticamente significativa entre Satisfação com a Vida e Honestidade/Humildade ou Amabilidade.

No entanto, Ashton & Lee (2020) afirmam que o modelo de estrutura de personalidade HEXACO de seis dimensões e seu inventário associado têm sido gradualmente usados na pesquisa. Mas, apesar das evidências que apoiam essa estrutura e demonstram seus benefícios sobre os modelos de cinco dimensões, alguns estudiosos continuam a usar e apoiar este último.

Por fim, recomenda-se mais pesquisas para garantir a precisão e confiabilidade do modelo HEXACO no contexto irlandês. Como sugerido acima, o relatório de 200 itens pode ser aplicado a uma amostra maior para preencher essa lacuna. No entanto, o design deste modelo pode não se ajustar ao contexto irlandês, pois a percepção e interpretação das escalas dependem de diferenças culturais, faixas etárias, grupos sociais e influências externas na sociedade. Portanto, pode ser necessário adaptar os itens do HEXACO para serem utilizados na Irlanda, a fim de obter resultados mais precisos (Cooper, 2020).

26

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou a relação entre a satisfação com a vida e os traços de personalidade HEXACO durante a pandemia da COVID-19. Os resultados mostraram correlações significativas entre a satisfação com a vida e os traços de personalidade Extroversão, Conscienciosidade, e Emocionalidade, enquanto não houve relação significativa entre a satisfação com a vida e os traços Honestidade/Humildade, Abertura à Experiência e Amabilidade.

No entanto, é importante notar que este estudo enfrentou algumas limitações, como o uso do modelo HEXACO de 60 itens, que pode não ser o mais adequado para a amostra irlandesa. Pesquisas futuras podem se beneficiar do uso do modelo HEXACO de 200 itens aplicado a uma amostra maior, para obter uma compreensão mais precisa da relação entre a satisfação com a vida e os traços de personalidade.



Além disso, as considerações culturais são fundamentais para entender a aplicabilidade do modelo HEXACO no contexto irlandês. A percepção e interpretação das escalas do HEXACO podem ser influenciadas por diferenças culturais, faixas etárias, grupos sociais e influências externas na sociedade irlandesa. Portanto, pode ser necessário adaptar os itens do HEXACO para serem utilizados na Irlanda, a fim de obter resultados mais precisos.

Em conclusão, este estudo contribui para uma melhor compreensão da relação entre a satisfação com a vida e os traços de personalidade durante a pandemia da COVID-19. Os resultados podem ser úteis para profissionais de saúde mental e formuladores de políticas públicas, a fim de desenvolver intervenções e estratégias direcionadas para melhorar a satisfação com a vida e o bem-estar geral da população durante períodos de crise. No entanto, é necessário realizar mais pesquisas com amostras maiores e adaptações culturais do modelo HEXACO para validar e expandir as descobertas deste estudo.

## 6 REFERÊNCIAS

- Aghababaei, N. (2014). God, the good life, and HEXACO: the relations among religion, subjective well-being and personality. *Mental Health, Religion & Culture*, 17(3), 284–290. <https://doi.org/10.1080/13674676.2013.797956>
- Aghababaei, N., & Arji, A. (2014). Well-being and the HEXACO model of personality. *Personality and Individual Differences*, 56, 139–142. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2013.08.037>
- Ammar, A., Chtourou, H., Boukhris, O., Trabelsi, K., Masmoudi, L., Brach, M., Bouaziz, B., Bentlage, E., How, D., Ahmed, M., Mueller, P., Mueller, N., Hsouna, H., Aloui, A., Hammouda, O., Paineiras-Domingos, L., Braakman-Jansen, A., Wrede, C., Bastoni, S., ... Hoekelmann, A. (2020). COVID-19 Home Confinement Negatively Impacts Social Participation and Life Satisfaction: A Worldwide Multicenter Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(17), 6237. <https://doi.org/10.3390/ijerph17176237>
- Anglim, J., & O'connor, P. (2019). Measurement and research using the Big Five, HEXACO, and narrow traits: A primer for researchers and practitioners. *Australian Journal of Psychology*, 71(1), 16–25. <https://doi.org/10.1111/ajpy.12202>
- Ashton, M. C., & Lee, K. (2009). The HEXACO–60: A Short Measure of the Major Dimensions of Personality. *Journal of Personality Assessment*, 91(4), 340–345. <https://doi.org/10.1080/00223890902935878>
- Ashton, M., & Lee, K. (2009). The HEXACO-60: A Short Measure of the Major Dimensions of Personality. *Journal of Personality Assessment*, 91(4), 340–345. <https://doi.org/10.1080/00223890902935878>





Ashton, M. C., & Lee, K. (2020). Objections to the HEXACO Model of Personality Structure—And Why Those Objections Fail. *European Journal of Personality*, 34, 492–510. <https://doi.org/10.1002/per.2242>

Branovački, B., Sadiković, S., Smederevac, S., Mitrović, D., & Pajić, D. (2021). A person-centered approach in studying coronavirus pandemic response: The role of HEXACO-PI-R and PANAS dimensions. *Personality and Individual Differences*, 171, 110536. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2020.110536>

Cattell, R. B. (1957). *Personality and motivation structure and measurement*. World Book Co.

Cooper, C. (2002). *Individual Differences* (H. Education, Org.; 2nd ed).

Cooper, C. (2020). *Individual Differences and Personality* (4th ed). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780429059575>

Correa, T., Hinsley, A. W., & de Zúñiga, H. G. (2010). Who interacts on the Web?: The intersection of users' personality and social media use. *Computers in Human Behavior*, 26(2), 247–253. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2009.09.003>

Costa Jr., P. T., & McCrae, R. R. (2008). *The SAGE Handbook of Personality Theory and Assessment: Volume 2 Personality Measurement and Testing*. SAGE Publications Ltd. <https://doi.org/10.4135/9781849200479>

DCU Survey, L. (2020). Survey Sample. <https://dcuconnected.eu.qualtrics.com/Q/EditSection/Blocks/Ajax/GetSu>

28

Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., & Griffin, S. (1985). The Satisfaction With Life Scale. *Journal of Personality Assessment*, 49(1), 71–75. [https://doi.org/10.1207/s15327752jpa4901\\_13](https://doi.org/10.1207/s15327752jpa4901_13)

Diener, E., Lucas, R. E., & Oishi, S. (2002). Subjective well-being: The science of happiness and life satisfaction. Em *Handbook of positive psychology*. (p. 463–473). Oxford University Press.

Donnellan, M. B., Oswald, F. L., Baird, B. M., & Lucas, R. E. (2006). The Mini-IPIP Scales: Tiny-yet-effective measures of the Big Five Factors of Personality. *Psychological Assessment*, 18(2), 192–203. <https://doi.org/10.1037/1040-3590.18.2.192>

Eftekhar, A., Chris, F., & Neil, M. (2014). Capturing personality from Facebook photos and photo-related activities: How much exposure do you need? *Computers in Human Behaviour*, 37, 162–170.

Eftekhar, A., Fullwood, C., & Morris, N. (2014). Capturing personality from Facebook photos and photo-related activities: How much exposure do you need? *Computers in Human Behavior*, 37, 162–170. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2014.04.048>

Eysenck, H. J. (2013). *The Structure of Human Personality (Psychology Revivals)* (E-Book 1st). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780203753439>

Field, A. (2018). *Discovering Statistics Using IBM SPSS Statistics* (5th Editio). SAGE.

Friedman, H. S., & Schustack, M. W. (2014). *Personality: classic theories and modern research*. Pearson Education Limited.

*Rev. Psicol Saúde e Debate*. Jul., 2023:9(2): 1-11.



- Funder, D. C. (2016). *The personality puzzle* (7<sup>o</sup> ed.). W. W. Norton & Company Ltd.
- Goldberg, L. R. (1993). The structure of phenotypic personality traits. *American Psychologist*, 48(1), 26–34. <https://doi.org/10.1037/0003-066X.48.1.26>
- Goldberg, L. R., Johnson, J. A., Eber, H. W., Hogan, R., Ashton, M. C., Cloninger, C. R., & Gough, H. G. (2006). The international personality item pool and the future of public-domain personality measures. *Journal of Research in Personality*, 40(1), 84–96. <https://doi.org/10.1016/j.jrp.2005.08.007>
- Gosling, S. D., Rentfrow, P. J., & Swann Jr, W. B. (2003). A very brief measure of the Big-Five personality domains. *Journal of Research in Personality*, 37, 504–528.
- Grant, A. (2015). MBTI, If You Want Me Back, You Need to Change Too. Em *MBTI, If You Want Me Back, You Need to Change Too*. <https://medium.com/>.
- HEXACO. (2022). HEXACO. <https://hexaco.org/scaledescriptions>
- John, O. P., & Srivastava, S. (1999). *The Big Five Trait taxonomy: History, measurement, and theoretical perspectives*.
- Maltby, J., Day, L., & Macaskill, A. (2017). *Personality, Individual Differences and Intelligence* (4th ed). Pearson Education Limited.
- Martin, G. N., Carlson, N. R., & Buskist, W. (2010). *Psychology*. Allyn and Bacon.
- McCrae, R. R., & Costa, P. T. (1989). Reinterpreting the Myers-Briggs Type Indicator From the Perspective of the Five-Factor Model of Personality. *Journal of Personality*, 57(1), 17–40. <https://doi.org/10.1111/j.1467-6494.1989.tb00759.x>
- Modersitzki, N., Phan, L., Kuper, N., & Rauthmann, J. F. (2020). *Who is impacted? Personality predicts individual differences in psychological consequences of the COVID-19 pandemic in Germany*. <https://doi.org/https://doi.org/10.31234/osf.io/s65ux>
- Pallant, J. (2020). *SPSS survival manual*. Open University Press.
- Rammstedt, B., & John, O. P. (2007). Measuring personality in one minute or less: A 10-item short version of the Big Five Inventory in English and German. *Journal of Research in Personality*, 41(1), 203–212. <https://doi.org/10.1016/j.jrp.2006.02.001>
- Satici, B., Gocet-Tekin, E., Deniz, M. E., & Satici, S. A. (2021). Adaptation of the Fear of COVID-19 Scale: Its Association with Psychological Distress and Life Satisfaction in Turkey. *International Journal of Mental Health and Addiction*, 19(6), 1980–1988. <https://doi.org/10.1007/s11469-020-00294-0>
- Solomon, M. R. (2020). *Consumer Behaviour: Buying, Having and Being*. Pearson Education Limited.
- Tabachnick, B. G., & Fidell, L. S. (1996). *Using multivariate statistics* (3rd Editio). Harper Collins.



- Wehrli, S. (2008). Personality on Social Network Sites: An application of the five factor model. *ETH Zurich Sociology Working Papers*, 7.
- Yıldırım, M., & Arslan, G. (2021). A Moderated Mediation Effect of Stress-Related Growth and Meaning in Life in the Association Between Coronavirus Suffering and Satisfaction With Life: Development of the Stress-Related Growth Measure. *Frontiers in Psychology*, 12. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.648236>



## APPENDICES

### Apêndice A - The Big Five, (Solomon, 2020, p. 255).

| The Big Five                        |   |
|-------------------------------------|---|
| Openness to experience              | The degree to which an individual is open to new ways of doing things. An example of measurement, if the individual agree/disagree on: love to think up new ways of doing things. |
| Conscientiousness                   | The level of organisation and structure a person needs. An example of measurement, if the individual agree/disagree on: I am always prepared.                                     |
| Extroversion                        | How well a person tolerates stimulation from people. An example of measurement, if the individual agree/disagree on: talk a lot of different people at parties.                   |
| Agreeableness                       | The degree to which we defer to other people. An example of measurement, if the individual agree/disagree on: take time out for others.   |
| Neuroticism (emotional instability) | How well a person copes with stress. An example of measurement, if the individual agree/disagree on: get upset easily.  |



**Apêndice B - Different types of personality measures/tests, (Friedman & Schustack, 2014, p. 25).**

| Type of test  | Examples   |
|---|--|
| Self-report tests                                     | Minnesota Multiphasic Personality Inventory (MMPI)<br>Affective Communication Test (ACT)<br>Millon Clinical Multiaxial Inventory<br>NEO-PI<br>Personality Research Form (PRF)<br>Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)  |
| Q-sort tests  | Self-concept<br>Self-esteem<br>Family relations  |
| Ratings and judgments by others                       | Ratings by parents, teachers, friends, spouse<br>Judgments by psychologists  |
| Biological measures                                   | Reaction time<br>Skin conductance<br>Electro-encephalogram (EEG)<br>Positron emission tomography (PET) scan, magnetic resonance imagery (MRI), functional MRI (fMRI)<br>Postmortem analyses<br>Hormonal and neurotransmitter levels<br>Chromosomal and gene analyses |
| Behavioral observations                               | Experience sampling<br>Judgments by video-tape coders  |
| Interviews  | Type A structured interview<br>Kinsey sexual interview<br>Clinical (psychiatric) intake interview  |
| Expressive behaviour                                  | Speech rate<br>Gaze patterns<br>Posture<br>Gesture<br>Gait<br>Interpersonal distance   |
| Document behaviour                                    | Psychobiography<br>Dream diaries   |
| Projective tests                                      | Draw-A-Person<br>Rorschach Inkblot<br>Thematic Apperception Test (TAT)   |
| Demographics and lifestyle                            | Age<br>Cultural group<br>Sexual orientation<br>Political affiliation   |
| Online Internet analysis of social media and Big Data | Counting patterns of Facebook "likes"<br>Analysing Twitter tweets  |



**Apêndice C - Scale Descriptions, (HEXACO, 2022).**

| <b>THE HEXACO PERSONALITY INVENTORY</b> |  |
|---|--|
| Honesty-Humility                        | Persons with very high scores on the Honesty-Humility scale avoid manipulating others for personal gain, feel little temptation to break rules, are uninterested in lavish wealth and luxuries, and feel no special entitlement to elevated social status. Conversely, persons with very low scores on this scale will flatter others to get what they want, are inclined to break rules for personal profit, are motivated by material gain, and feel a strong sense of self-importance.  |
| Emotionality                            | Persons with very high scores on the Emotionality scale experience fear of physical dangers, experience anxiety in response to life's stresses, feel a need for emotional support from others, and feel empathy and sentimental attachments with others. Conversely, persons with very low scores on this scale are not deterred by the prospect of physical harm, feel little worry even in stressful situations, have little need to share their concerns with others, and feel emotionally detached from others.                              |
| eXtraversion                            | Persons with very high scores on the Extraversion scale feel positively about themselves, feel confident when leading or addressing groups of people, enjoy social gatherings and interactions, and experience positive feelings of enthusiasm and energy. Conversely, persons with very low scores on this scale consider themselves unpopular, feel awkward when they are the center of social attention, are indifferent to social activities, and feel less lively and optimistic than others do.  |
| Agreeableness (versus Anger)            | Persons with very high scores on the Agreeableness scale forgive the wrongs that they suffered, are lenient in judging others, are willing to compromise and cooperate with others, and can easily control their temper. Conversely, persons with very low scores on this scale hold grudges against those who have harmed them, are rather critical of others' shortcomings, are stubborn in defending their point of view, and feel anger readily in response to mistreatment.   |
| Conscientiousness                       | Persons with very high scores on the Conscientiousness scale organise their time and their physical surroundings, work in a disciplined way toward their goals, strive for accuracy and perfection in their tasks, and deliberate carefully when making decisions. Conversely, persons with very low scores on this scale tend to be unconcerned with orderly surroundings or schedules, avoid difficult tasks or challenging goals, are satisfied with work that contains some errors, and make decisions on impulse or with little reflection. |



|                        |  |
|------------------------|--|
| Openness to Experience | Persons with very high scores on the Openness to Experience scale become absorbed in the beauty of art and nature, are inquisitive about various domains of knowledge, use their imagination freely in everyday life, and take an interest in unusual ideas or people. Conversely, persons with very low scores on this scale are rather unimpressed by most works of art, feel little intellectual curiosity, avoid creative pursuits, and feel little attraction toward ideas that may seem radical or unconventional. |
|------------------------|--|



**Apêndice D** – Satisfaction with Life Scale (SWLS), (Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., & Griffin, 1985).

**Satisfaction with Life Scale (SWLS) (Diener, Emmons, Larsen & Griffin, 1985)**

Below are five statements that you may agree or disagree with. Using the 1 - 7 scale below, indicate your agreement with each item by placing the appropriate number on the line preceding that item. Please be open and honest in your responding.

- 7 - Strongly agree
- 6 - Agree
- 5 - Slightly agree
- 4 - Neither agree nor disagree
- 3 - Slightly disagree
- 2 - Disagree
- 1 - Strongly disagree

\_\_\_\_ In most ways my life is close to my ideal.

\_\_\_\_ The conditions of my life are excellent.

\_\_\_\_ I am satisfied with my life.

\_\_\_\_ So far I have gotten the important things I want in life.

\_\_\_\_ If I could live my life over, I would change almost nothing.

- 31 - 35 Extremely satisfied
- 26 - 30 Satisfied
- 21 - 25 Slightly satisfied
- 20 Neutral
- 15 - 19 Slightly dissatisfied
- 10 - 14 Dissatisfied
- 5 - 9 Extremely dissatisfied

**Understanding Scores on the Satisfaction with Life Scale  
Ed Diener\***

(Note: If we divide by the number of questions, rather than use the summed aggregate score, then the cutoffs below instead should be:

6-7  
5-6  
4-5  
3-4  
2-3  
1-2

**30 – 35 Very high score; highly satisfied**

Respondents who score in this range love their lives and feel that things are going very well. Their lives are not perfect, but they feel that things are about as good as lives get. Furthermore, just because the person is satisfied does not mean she or he is complacent. In fact, growth and challenge might be part of the reason the respondent is satisfied. For most people in this high-scoring range, life is enjoyable, and the major domains of life are going well – work or school, family, friends, leisure, and personal development.

**25- 29 High score**

Individuals who score in this range like their lives and feel that things are going well. Of course their lives are not perfect, but they feel that things are mostly good. Furthermore, just because the person is satisfied does not





mean she or he is complacent. In fact, growth and challenge might be part of the reason the respondent is satisfied. For most people in this high-scoring range, life is enjoyable, and the major domains of life are going well – work or school, family, friends, leisure, and personal development. The person may draw motivation from the areas of dissatisfaction.

#### **20 – 24 Average score**

The average of life satisfaction in economically developed nations is in this range – the majority of people are generally satisfied, but have some areas where they very much would like some improvement. Some individuals score in this range because they are mostly satisfied with most areas of their lives but see the need for some improvement in each area. Other respondents score in this range because they are satisfied with most domains of their lives, but have one or two areas where they would like to see large improvements. A person scoring in this range is normal in that they have areas of their lives that need improvement. However, an individual in this range would usually like to move to a higher level by making some life changes.

#### **15 – 19 Slightly below average in life satisfaction**

People who score in this range usually have small but significant problems in several areas of their lives, or have many areas that are doing fine but one area that represents a substantial problem for them. If a person has moved temporarily into this level of life satisfaction from a higher level because of some recent event, things will usually improve over time and satisfaction will generally move back up. On the other hand, if a person is chronically slightly dissatisfied with many areas of life, some changes might be in order. Sometimes the person is simply expecting too much, and sometimes life changes are needed. Thus, although temporary dissatisfaction is common and normal, a chronic level of dissatisfaction across a number of areas of life calls for reflection. Some people can gain motivation from a small level of dissatisfaction, but often dissatisfaction across a number of life domains is a distraction, and unpleasant as well.

#### **10 – 14 Dissatisfied**

People who score in this range are substantially dissatisfied with their lives. People in this range may have a number of domains that are not going well, or one or two domains that are going very badly. If life dissatisfaction is a response to a recent event such as bereavement, divorce, or a significant problem at work, the person will probably return over time to his or her former level of higher satisfaction. However, if low levels of life satisfaction have been chronic for the person, some changes are in order – both in attitudes and patterns of thinking, and probably in life activities as well. Low levels of life satisfaction in this range, if they persist, can indicate that things are going badly and life alterations are needed. Furthermore, a person with low life satisfaction in this range is sometimes not functioning well because their unhappiness serves as a distraction. Talking to a friend, member of the clergy, counselor, or other specialist can often help the person get moving in the right direction, although positive change will be up the person.

#### **5 – 9 Extremely Dissatisfied**

Individuals who score in this range are usually extremely unhappy with their current life. In some cases this is in reaction to some recent bad event such as widowhood or unemployment. In other cases, it is a response to a chronic problem such as alcoholism or addiction. In yet other cases the extreme dissatisfaction is a reaction due to something bad in life such as recently having lost a loved one. However, dissatisfaction at this level is often due to dissatisfaction in multiple areas of life. Whatever the reason for the low level of life satisfaction, it may be that the help of others are needed – a friend or family member, counseling with a member of the clergy, or help from a psychologist or other counselor. If the dissatisfaction is chronic, the person needs to change, and often others can help.

#### **Part that is common to each category**

To understand life satisfaction scores, it is helpful to understand some of the components that go into most people's experience of satisfaction. One of the most important influences on happiness is social relationships. People who score high on life satisfaction tend to have close and supportive family and friends, whereas those who do not have close friends and family are more likely to be dissatisfied. Of course the loss of a close friend or family member can cause dissatisfaction with life, and it may take quite a time for the person to bounce back from the loss.

Another factor that influences the life satisfaction of most people is work or school, or performance in an important role such as homemaker or grandparent. When the person enjoys his or her work, whether it is paid or unpaid work, and feels that it is meaningful and important, this contributes to life satisfaction. When work is going poorly because of bad circumstances or a poor fit with the person's strengths, this can lower life satisfaction. When a person has important goals, and is failing to make adequate progress toward them, this too can lead to life dissatisfaction.



A third factor that influences the life satisfaction of most people is personal – satisfaction with the self, religious or spiritual life, learning and growth, and leisure. For many people these are sources of satisfaction. However, when these sources of personal worth are frustrated, they can be powerful sources of dissatisfaction. Of course there are additional sources of satisfaction and dissatisfaction – some that are common to most people such as health, and others that are unique to each individual. Most people know the factors that lead to their satisfaction or dissatisfaction, although a person's temperament – a general tendency to be happy or unhappy – can color their responses.

There is no one key to life satisfaction, but rather a recipe that includes a number of ingredients. With time and persistent work, people's life satisfaction usually goes up when they are dissatisfied. People who have had a loss recover over time. People who have a dissatisfying relationship or work often make changes over time that will increase their dissatisfaction. One key ingredient to happiness, as mentioned above, is social relationships, and another key ingredient is to have important goals that derive from one's values, and to make progress toward those goals. For many people it is important to feel a connection to something larger than oneself. When a person tends to be chronically dissatisfied, they should look within themselves and ask whether they need to develop more positive attitudes to life and the world.

Copyright by Ed Diener, February 13, 2006

Use is free of charge and granted by permission.

#### References

Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., & Griffin, S. (1985). The Satisfaction with Life Scale. *Journal of Personality Assessment*, 49, 71-75.

#### Useful Resources

\*This and much more information available from Ed Diener's webpage  
<https://internal.psychology.illinois.edu/~ediener/SWLS.html>



**Apêndice E – HEXACO-PI-R Self Report Personality Test, (HEXACO, 2022).**

## HEXACO-PI-R

© Kibeom Lee, Ph.D., & Michael C. Ashton, Ph.D.

### DIRECTIONS

On the following pages you will find a series of statements about you. Please read each statement and decide how much you agree or disagree with that statement. Then write your response in the space next to the statement using the following scale:

5 = strongly agree

4 = agree

3 = neutral (neither agree nor disagree)

2 = disagree

1 = strongly disagree

Please answer every statement, even if you are not completely sure of your response.

**Please provide the following information about yourself.**

Sex (circle): Female Male

Age: \_\_\_\_\_ years



- 1  I would be quite bored by a visit to an art gallery.
- 2  I plan ahead and organise things, to avoid scrambling at the last minute.
- 3  I rarely hold a grudge, even against people who have badly wronged me.
- 4  I feel reasonably satisfied with myself overall.
- 5  I would feel afraid if I had to travel in bad weather conditions.
- 6  I wouldn't use flattery to get a raise or promotion at work, even if I thought it would
- 7  I'm interested in learning about the history and politics of other countries.
- 8  I often push myself very hard when trying to achieve a goal.
- 9  People sometimes tell me that I am too critical of others.
- 10  I rarely express my opinions in group meetings.
- 11  I sometimes can't help worrying about little things.
- 12  If I knew that I could never get caught, I would be willing to steal a million dollars.
- 13  I would enjoy creating a work of art, such as a novel, a song, or a painting.
- 14  When working on something, I don't pay much attention to small details.
- 15  People sometimes tell me that I'm too stubborn.
- 16  I prefer jobs that involve active social interaction to those that involve working alone.
- 17  When I suffer from a painful experience, I need someone to make me feel comfortable.
- 18  Having a lot of money is not especially important to me.
- 19  I think that paying attention to radical ideas is a waste of time.
- 20  I make decisions based on the feeling of the moment rather than on careful thought.
- 21  People think of me as someone who has a quick temper.
- 22  On most days, I feel cheerful and optimistic.
- 23  I feel like crying when I see other people crying.
- 24  I think that I am entitled to more respect than the average person is.
- 25  If I had the opportunity, I would like to attend a classical music concert.
- 26  When working, I sometimes have difficulties due to being disorganised.
- 27  My attitude toward people who have treated me badly is "forgive and forget".
- 28  I feel that I am an unpopular person.
- 29  When it comes to physical danger, I am very fearful.
- 30  If I want something from someone, I will laugh at that person's worst jokes.



- 31 \_\_\_\_\_ I've never really enjoyed looking through an encyclopedia.
- 32 \_\_\_\_\_ I do only the minimum amount of work needed to get by.
- 33 \_\_\_\_\_ I tend to be lenient in judging other people.
- 34 \_\_\_\_\_ In social situations, I'm usually the one who makes the first move.
- 35 \_\_\_\_\_ I worry a lot less than most people do.
- 36 \_\_\_\_\_ I would never accept a bribe, even if it were very large.
- 37 \_\_\_\_\_ People have often told me that I have a good imagination.
- 38 \_\_\_\_\_ I always try to be accurate in my work, even at the expense of time.
- 39 \_\_\_\_\_ I am usually quite flexible in my opinions when people disagree with me.
- 40 \_\_\_\_\_ The first thing that I always do in a new place is to make friends.
- 41 \_\_\_\_\_ I can handle difficult situations without needing emotional support from anyone else.
- 42 \_\_\_\_\_ I would get a lot of pleasure from owning expensive luxury goods.
- 43 \_\_\_\_\_ I like people who have unconventional views.
- 44 \_\_\_\_\_ I make a lot of mistakes because I don't think before I act.
- 45 \_\_\_\_\_ Most people tend to get angry more quickly than I do.
- 46 \_\_\_\_\_ Most people are more upbeat and dynamic than I generally am.
- 47 \_\_\_\_\_ I feel strong emotions when someone close to me is going away for a long time.
- 48 \_\_\_\_\_ I want people to know that I am an important person of high status.
- 49 \_\_\_\_\_ I don't think of myself as the artistic or creative type.
- 50 \_\_\_\_\_ People often call me a perfectionist.
- 51 \_\_\_\_\_ Even when people make a lot of mistakes, I rarely say anything negative.
- 52 \_\_\_\_\_ I sometimes feel that I am a worthless person.
- 53 \_\_\_\_\_ Even in an emergency I wouldn't feel like panicking.
- 54 \_\_\_\_\_ I wouldn't pretend to like someone just to get that person to do favors for me.
- 55 \_\_\_\_\_ I find it boring to discuss philosophy.
- 56 \_\_\_\_\_ I prefer to do whatever comes to mind, rather than stick to a plan.
- 57 \_\_\_\_\_ When people tell me that I'm wrong, my first reaction is to argue with them.
- 58 \_\_\_\_\_ When I'm in a group of people, I'm often the one who speaks on behalf of the group.
- 59 \_\_\_\_\_ I remain unemotional even in situations where most people get very sentimental.
- 60 \_\_\_\_\_ I'd be tempted to use counterfeit money, if I were sure I could get away with it.

| Scoring Keys for the 60-Item Version Honesty-Humility |              |
|---|--------------|
| Sincerity   | 6, 30R, 54   |
| Fairness  | 12R, 36, 60R |
| Greed-Avoidance                                       | 18, 42R      |
| Modesty   | 24R, 48R     |
| Emotionality  |              |
| Fearfulness   | 5, 29, 53R   |



|                        |               |
|------------------------|---------------|
| Anxiety                | 11, 35R       |
| Dependence             | 17, 41R       |
| Sentimentality         | 23, 47, 59R   |
| Extraversion           |               |
| Social Self-Esteem     | 4, 28R, 52R   |
| Social Boldness        | 10R, 34, 58   |
| Sociability            | 16, 40        |
| Liveliness             | 22, 46R       |
| Agreeableness          |               |
| Forgiveness            | 3, 27         |
| Gentleness             | 9R, 33, 51    |
| Flexibility            | 15R, 39, 57R  |
| Patience               | 21R, 45       |
| Conscientiousness      |               |
| Organization           | 2, 26R        |
| Diligence              | 8, 32R        |
| Perfectionism          | 14R, 38, 50   |
| Prudence               | 20R, 44R, 56R |
| Openness to Experience |               |
| Aesthetic Appreciation | 1R, 25        |
| Inquisitiveness        | 7, 31R        |
| Creativity             | 13, 37, 49R   |
| Unconventionality      | 19R, 43, 55R  |

#### Notes

Items indicated with R are reverse-keyed items; for these items, responses should be reversed prior to computing scale scores: 5 □□1, 4 □□2, 3 □□3, 2 □□4, 1 □□5

Facet scale scores should be computed as means across all items in facet, after recoding of reverse-keyed items. Note that the facet scales of the 100- and 60-item versions of the HEXACO-PI-R are very short and are not intended to have high levels of internal-consistency reliability. They are recommended for use as predictors of conceptually related criterion variables and as indicators of the HEXACO personality factors. Factor scale scores should be computed as means across all items in factor. If orthogonal factor scale scores are desired, these can be calculated as varimax-rotated principal components of facet scales as calculated by a computer statistical package. (Note that a moderately large sample size (~250) may be needed to produce a stable component solution.)

41

#### Apêndice F – Survey, (DCU Survey, 2020).



Q1.

Welcome to this survey which is being conducted by staff and students in the Open Education Unit, Dublin City University. The study aims to assess the relationship between personality traits and life satisfaction in the aftermath of COVID-19 restrictions in 2020-2021. You must be 18-years old or older to take part in the study and have been resident in Ireland for some or all of 2020/2021.

The survey consists of a range of multiple choice questions which should take 15 minutes to complete. The questions in this survey are quite transparent, so you will have very little difficulty with understanding their meaning. You will be asked a general question about the effect that COVID-19 restrictions had on you and if you have been seriously impacted by these, then you might want to take some time to consider whether or not to take part in the study. If you choose to participate, you will have the right to withdraw from the study at any point before you complete the survey, and if you do this, none of the information that you provided will be kept for inclusion in the study. Since your contribution will be anonymous, we will not be able to delete your answers once you have completed and submitted the survey. You will not be required to provide any information that will identify you personally and your IP address will not be

Please place a tick in this box to indicate that you have read the above, understand the nature of the study and that you agree to participate under those conditions.

I consent to participate

Q2. Which of these age categories below includes your age? (Click on 1 option)

18-24  25-29  30-34  35-39  40-44  45-49  50-54  55-59  60-64

Q3. What is your gender? (Click on 1 option)

- Male
- Female
- Other

Q4. Have you ever tested positive for COVID-19? (Click on 1 option)

- Yes
- No
- Would rather not say

Q5. Were you living in Ireland for all or part of 2020-2021? (Click on 1 option)

All  Part  None

Q7. The next 60 items relate to your personality. Please read these statements and then decide how much you agree or disagree with that statement by clicking on the corresponding option.

|  | Strongly agree        | Agree                 | Neither agree nor disagree | Disagree              | Strongly disagree     |
|--|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1. I would be quite bored by a visit to an art gallery.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2. I plan ahead and organise things, to avoid scrambling at the last minute.                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 3. I rarely hold a grudge, even against people who have badly wronged me.                          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 4. I feel reasonably satisfied with myself overall.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 5. I would feel afraid if I had to travel in bad weather conditions.                               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 6. I wouldn't use flattery to get a raise or promotion at work even if I thought it would succeed. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |



8. I often push myself very hard when trying to achieve a goal.

9. People sometimes tell me that I am too critical of others.

10. I rarely express my opinions in group meetings.

11. I sometimes can't help worrying about little things.

12. If I knew that I could never get caught, I would be willing to steal a million dollars.

13. I would enjoy creating a work of art, such as a novel, a song, or a painting.

14. When working on something, I don't pay much attention to the small details.

15. People sometimes tell me that I am too stubborn.

16. I have been told that I have treated my body as "forgive and forget".

17. I feel that I am an unpopular person.

18. When it comes to physical danger, I am very fearful.

19. If I want something from someone, I will laugh at that person's worst jokes.

20. I've never really enjoyed looking through an encyclopedia.

21. I only do the minimum amount of work needed to get by.

me feel comfortable.

22. Having a lot of money is not specially important to me.

23. I think that paying attention to radical ideas is a waste of time.

24. I make decisions based on the feeling of the moment rather than on careful thought.

25. People think of me as someone who has a quick temper.

26. On most days, I feel cheerful and optimistic.

27. I feel like crying when I see other people crying.

28. I think that I am entitled to more

imagination.

29. I always try to be accurate in my work, even at the expense of time.

30. I am usually quite flexible in my opinions when people disagree with me.

31. The first thing that I always do in a new place is to make friends.

32. I can handle difficult situations without needing emotional support.





58. When I'm in a group of people, I'm often the one who speaks on behalf of the group.

59. I remain unemotional even in situations where most people get

Q8. How much has the COVID-19 pandemic affected the following aspects of your life? (Click on one option for each item).

|                                 | Not at all            | Somewhat              | Moderately            | Quite a bit           | A lot                 |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Health                          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Wellbeing                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Relationships with other people | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Employment                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Finance                         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

emotions when someone close to me is going away for a long time.

48. I want people to know that I am an important person of high status.

49. I don't think of myself as the artistic or creative type.

50. People often call me a perfectionist.

Q10. Below are five statements that you may agree or disagree with. Consider each item and then click on one of the 7 options shown to indicate your agreement with the item. Please be open and honest in your responding.

|  | Strongly disagree     | Disagree              | Slightly disagree     | Neither agree nor disagree | Slightly agree        | Agree                 | Strongly agree        |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1. In most ways my life is close to my ideal                     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2. The conditions of my life are excellent                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 3. I am satisfied with my life                                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 4. So are I have gotten the most important things I want in life | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |